

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500

 (11) 97522-4886

 /Metalurgicos.SA.MA

 @sindmetalsa

Anos



A retomada da luta pela redução da jornada de trabalho no combate ao desemprego

CENTRAIS COBRAM URGÊNCIA NA LEI DE VALORIZAÇÃO DO SALÁRIO MÍNIMO

CORREÇÃO E TRANSPARÊNCIA NA NOVA POLÍTICA DE PREÇOS DA PETROBRAS

REDUZIR A JORNADA DE TRABALHO É GERAR EMPREGOS



Adilson Sapão
PRESIDENTE DO SINDICATO DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

Acompanhe o Sapão nas redes sociais

Instagram:
adilson sapão

Facebook:
Adilson Sapão

O título acima é uma frase que foi usada na campanha do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em 2004. Uma mobilização aderida, na época, pelo movimento sindical. Aliás, falar em redução de jornada de trabalho é falar de uma das principais pautas de luta dos sindicatos.

Não nos esqueçamos que, por meio da mobilização dos sindicatos, os trabalhadores conquistaram uma sequência de reduções de jornada de trabalho até atingir cargas horárias atuais. E essa nossa luta por avanços não para.

Agora, com a tecnologia na indústria 4.0 impactando nos empregos, retomar a discussão da redução da jornada de trabalho, sem diminuição do salário, é apontar um dos caminhos para combater o desemprego. É interessante observar como reivindicações históricas do movimento sindical ainda têm o potencial de pressionar por conquistas para a vida da classe trabalhadora.

“

Retomar a discussão da redução da jornada de trabalho, sem diminuição do salário, é apontar um dos caminhos para combater o desemprego. É interessante observar como reivindicações históricas do movimento sindical, ainda tem o potencial de pressionar por avanços na vida da classe trabalhadora.

”

São desafios num país em que uma grande parcela da população trabalha na informalidade e vive com o que nem se pode chamar de jornada. Segundo dados do

IBGE, em maio deste ano, a taxa do trabalho informal no Brasil foi de 39,0% da população ocupada. A redução da jornada também não deixa de ser uma forma de enfrentar a reforma trabalhista, que rasgou a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) precarizando a relação capital e trabalho.

Muito além da questão da preservação de empregos, a redução da jornada sem queda no salário

tem o propósito de deixar a vida do trabalhador mais saudável, com tempo para família, estudos, lazer e cultura. Lutamos por uma geração de empregos sem abrir mão da saúde do trabalhador. Não podemos naturalizar que a vida tenha que ser exclusivamente dedicada ao trabalho.



CONVERSA COM A SOCIEDADE

Cícero Firmino (Martinha)

VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

Acompanhe o Martinha nas redes sociais

Instagram:
cfmartinha

Facebook:
Cícero Firmino Martinha



Nova política de preços da Petrobras pensa no povo

Pessoal, acompanhamos na quarta-feira, 19 de julho, mais uma vitória da política econômica do governo Lula

no que diz respeito às demandas da população brasileira. A Petrobras anunciou que os preços atualizados de venda de gás natural terão redução média de 7,1 em relação ao trimestre maio-junho-julho.

A medida entrará em vigor a partir de 1º de agosto de 2023. Com essa atualização, o preço do gás natural vendido pela estatal para as distribuidoras acumulará redução de cerca de 25% ao ano.

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, falou que a nova estratégia responde ao processo de

construção política desejada por Lula durante a campanha.

“Abrasilizar os preços é considerar parâmetros do Brasil na formação dos preços. Da nossa parte, esses parâmetros brasileiros são a própria Petrobras, que produz aqui, entrega aqui e tem vantagens aqui. Não fazia sentido a gente se igualar a quem importa de qualquer lugar, o que não quer dizer que o mercado não é competitivo, tanto é, que hoje a gente compete com qualquer refinaria do mundo”, disse Prates. Como sabemos o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço da venda da companhia, mas também por cada distribuidora. Uma coisa é certa, a nova política de preços da Petrobras age, pensando no atendimento ao povo, como prometeu o presidente Lula.

Centrais lutam pela urgência na lei de valorização do salário mínimo



Fernando Frazão/ Agência Brasil

As centrais sindicais, por meio de nota conjunta, chamam a atenção dos parlamentares para a aprovação do requerimento de urgência do deputado federal José Guimarães (PT/CE) do Projeto de Lei sobre a política de valorização do salário mínimo, que defende

que o cálculo para o valor do mínimo será a soma do INPC (Índice Nacional de Preço ao Consumidor) mais a variação do PIB (Produto Interno Bruto) de dois anos anteriores.

Para as centrais “é importante considerar que o novo

salário mínimo no valor de R\$1.320,00, ainda que registre ganho real, está muito aquém das necessidades das famílias brasileiras”. Segundo a nota, o levantamento feito pelo DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) aponta que o mínimo deveria ser de R\$ 6.578,41, em junho.

A ideia é a mesma usada nos governos anteriores do presidente Lula, onde houve um aumento real por volta de 50%, alavancados pelo crescimento do PIB no período. Na nota, as centrais destacam que “valorizar o salário mínimo é uma forma de distribuir renda e diminuir a profunda desigualdade social ainda existente no País”.



Redução da jornada de trabalho sem reduzir salários é luta de todos nós

O ritmo acelerado das tecnologias no mercado de trabalho a exemplo da indústria 4.0 ameaça muitas vagas de emprego. O que por si só, já deixa qualquer trabalhador preocupado, sem falar em crises econômicas, saídas de empresas por guerras fiscais, como vem ocorrendo na região do ABC, entre outras situações que desafiam ainda mais os sindicatos na luta pela preservação de empregos.

De um lado temos um investimento tecnológico que possibilita a produção de serviços e mercadorias com cada vez menos tempo e, de outro, um desemprego que segue crescente neste cenário.

Diante desta realidade, para o presidente do Sindicato, Adilson Sapão, a pauta da redução das jornadas de trabalho sem redução de salários precisa ser retomada. "É uma maneira de criar empregos e trazer qualidade de vida para casa de trabalhadores de todo o país", diz Sapão que também lembra uma pesqui-

sa do DIEESE de 2018 sobre o assunto. "O estudo apontou, na época, que se reduzíssemos, por exemplo, para 40 horas de trabalho semanais, já se criariam quase meio milhão de empregos. Os pesquisadores também lembraram que a redução de horas de trabalho, no país em 1988, de 48 horas semanais para 44 horas, gerou um período de criação de novos empregos e a manutenção dos já existentes.

CUIDADO COM A ARMADILHA!

Diretor do departamento Médico do Sindicato, Rafael Loyola, alerta que não se deve colocar a produtividade com a questão do tempo de trabalho. "A redução da jornada vinculada ao aumento de produtividade, com cobrança de metas e pressões pode gerar aumento de adoecimento de trabalhadores. Por isso, a importância de uma CIPA atuante. Os patrões precisam entender que o crescimento da produtividade acontece quando o trabalhador está num ambiente saudável de trabalho", diz Loyola.



Fonte: Agência Brasil / Camila Boehm

BANCOS ALERTAM PARA GOLPES NO PROGRAMA DESENROLA BRASIL

A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) divulgou alerta para golpes envolvendo o Programa Desenrola Brasil, que entrou em vigor no último dia 17, que tem como principal objetivo reintroduzir pessoas com restrição de crédito na economia, permitindo melhores condições de renegociação de dívidas bancárias.

Segundo a entidade, criminosos podem aproveitar o programa para aplicar golpes por meio de links falsos e da engenharia social, que usa técnicas para enganar o usuário para que ele forneça dados confidenciais, além de realizar transações financeiras para o golpista.

Nessa primeira fase do programa, as instituições financeiras limpam o nome das pessoas com débitos de até R\$ 100. A dívida



Foto: Marcelo Casal Jr. / Agência Brasil

não é perdoada. Apenas o devedor deixa de ficar com o nome sujo e pode contrair novos empréstimos e fazer operações como fechar contratos de aluguel. Há ainda a possibilidade de renegociação de débitos com bancos por devedores com renda de até R\$ 20 mil. O Desenrola só abrange dívidas contraídas até 31 de dezembro do ano passado.



SINDICATO AO VIVO COM AS NOTÍCIAS DOS TRABALHADORES

TODA QUINTA-FEIRA, DAS 18H30 ÀS 19H30 NA ECO TV ABC

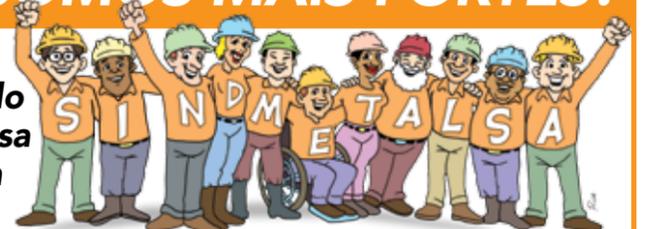
CANAL 8 E 990 HD DA VIVO, CANAL 9 DA CLARO/NET

E no Facebook/ecotvabc



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Fique sócio e fortaleça a luta do Sindicato na defesa e conquistas da categoria!



#SINDICALIZADO

BAIXE SUA CARTERINHA DIGITAL DO SINDICATO

ATENDIMENTO COMPLETO AOS ASSOCIADOS

- Pré-agendamento de serviços (jurídico, médico, Colônia de Férias, entre outros)
- Acesso aos benefícios
- Denúncia pelo aplicativo
- E muito mais!

Aponte a Câmera do Celular no QR Code e baixe o aplicativo!



O que rola nas Fábricas

Perfilados Nardi

ACORDO DE PLR É APROVADO EM ASSEMBLEIA



Trabalhadores levantam o braço em aprovação de PLR

Em Mauá, na quinta-feira, 20 de julho, o Sindicato realizou assembleia com os metalúrgicos na Perfilados Nardi, que aprovaram a proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Os assessores Zoião, Gil Baiano e Zé Maria informam que o pagamento será em duas parcelas. De acordo com o agendamento, a primeira será paga no dia 31 de outubro e a segunda em 30 de abril de 2024.

Durante a assembleia, a importância em ser sócio do Sindicato para uma categoria metalúrgica fortalecida na busca por conquistas e melhorias no chão da fábrica também foi destacada pelos assessores.

Tanesfil

METALÚRGICOS APROVAM PROPOSTA DE PLR



Na porta da fábrica, assessores do Sindicato conduzem assembleia

Os companheiros e companheiras na Tanesfil, localizada em Mauá, aprovaram o acordo de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) negociado entre o Sindicato e a empresa.

A aprovação ocorreu na assembleia conduzida pelos assessores Gil Baiano, Zoião e Zé Maria, realizada na porta da fábrica, na manhã da quinta-feira, 20 de julho.

Conforme a proposta, os trabalhadores e trabalhadoras vão receber R\$ 1.200,00, em duas parcelas de R\$ 600,00, com a primeira agenda para 31 de outubro e a segunda em 29 de dezembro de 2023.

Plasmetel

SINDICATO CONQUISTA PLR E AUMENTO NO VALE ALIMENTAÇÃO

Após um período, desde 2014, sem que a Plasmetel negociasse a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) com o Sindicato, na manhã da quarta-feira, 19 de julho, os trabalhadores e trabalhadoras tiveram assembleia para aprovação de proposta.

De maneira unânime, os companheiros e companheiras levantaram os braços, aprovando o acordo apresentado pelos assessores Zé Maria, Gil Baiano e Zoião.

O pagamento será em duas parcelas, sendo a primeira no dia 15 de novembro e a segunda em 15 de abril de 2024. Nessa retomada das negociações, os metalúrgicos também conquistaram aumento no vale alimentação.



Metalúrgicos reunidos em assembleia na Plasmetel



ELEIÇÕES DA CIPA

SILMAFER	GASPEC	MELLFIX FIXAÇÃO
Inscrições: 03/07 a 17/07	Inscrições: 10/07 a 24/07	Inscrições: 07/08 a 24/08
Eleição: 28/07	Eleição: 10/08	Eleição: 06/09



Foto: Thais Magalhães/CBF

Meia-campista, Ary Borges, marcou três vezes e deu passe para o gol de Bia Zaneratto

Brasil goleia o Panamá, com show de Ary Borges, na estreia Copa do Mundo Feminina

A estreia da seleção brasileira feminina de futebol na Copa do Mundo não poderia ter sido melhor. Nesta segunda-feira, 24, em Adelaide, na Austrália, as jogadoras comandadas pela técnica sueca Pia Sundhage não tiveram dificuldades para ganhar da seleção do Panamá por 4 a 0, com três gols da meia-campista Ary Borges que ainda deu assistência para o gol de Bia Zaneratto.

Com a vitória, as brasileiras assumiram a liderança do grupo F, com três pontos. França e Jamaica têm um, e o Panamá, zero. O Brasil volta a campo no sábado, 29, contra a França, às 7h (de Brasília), em Brisbane, na Austrália.

NOSSOS PARABÊNS!

Ao Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco, 60 anos de história



Foto: Jaelcio Santana

"Lutamos bravamente por melhores condições de trabalho, por salários justos, pela manutenção de empregos, por local de trabalho seguro e saudável, pela igualdade entre homens e mulheres, pela democracia e por um país mais justo para todos e todas", disse o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região, Gilberto Almazan (Ratinho), durante o ato político de comemoração do aniversário, realizado na quarta-feira, 19 de julho, na sede da entidade.

Para a nova direção dos Metalúrgicos do ABC



Foto: Paulo Pinto / Agência Brasil

A diretoria eleita, com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges, tomou posse neste domingo, em cerimônia realizada na Estância Alto da Serra, em São Bernardo, com a presença do presidente Lula, que destacou o direito de ascensão econômica e social dos trabalhadores. "Se nós produzimos carro, nós queremos carro. Se nós produzimos computador, nós queremos computador. Se nós produzimos roupa, queremos roupa", disse Lula. A diretoria eleita segue até 2026.



30 JUL A PARTIR DAS 10H

JULHO DAS PRETAS ABC

Mulheres negras trabalhadoras de todas as categorias: pelo direito ao trabalho digno; pela valorização do trabalho intelectual; pela nossa diversidade; pelo direito à vida e contra o marco temporal.

- ESPAÇO ERÊ
- ATIVIDADES CULTURAIS
- MESA DE CONHECIMENTO: PRETAS NA VISÃO
- LITERATURA PRETA
- ESPAÇO ALIMENTAÇÃO
- FEIRA DE EMPREENDEDORAS
- FESTÃO DAS PRETAS DO ABC (18 ÀS 21H)

MULHERES AFROLATINAS E INDÍGENAS OCUPAM
O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Rua Gertrudes de Lima, 202 - Centro de Santo André

A FORÇA DO SINDICATO ESTÁ NA SUA PARTICIPAÇÃO!



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa

Siga nas redes, informe-se, associe-se!

www.sindmetalsa.org.br



Presidente: Adilson Torres (Sapão)

Vice-presidente: Cícero Firmino (Martinha)

Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418

Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com

Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500